



Inseticida com ação de contacto e ingestão.

Formulação / Composição

Suspensão de cápsulas (CS) contendo 100 g/L ou 9,5% (p/p) de lambda-cialotrina.
 Contém: 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona
 Grupo Químico – Piretróide

Modo de Ação

O **KARATE ZEON®** é um inseticida piretróide, que atua por contacto e ingestão e destina-se ao combate das pragas nas culturas abaixo mencionadas.

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com IRAC:

GRUPO	3A	INSECTICIDA
-------	----	-------------

Finalidades / Condições de Utilização

Culturas	Praga	Condições de utilização	Nº máx. de aplicações por ciclo cultural	Conc.: mL/100 L água; Dose: mL/ha	Intervalo de Segurança (dias)
Batateira	Escaravelho (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.	2	15 – 20 (Máx. 200 mL/ha)	7
	Nóctuas (<i>Agrotis ipsilon</i> ; <i>Agrotis segetum</i>)	Em tratamento generalizado do solo antes da instalação da cultura ou em tratamento dirigindo a pulverização ao colo das plantas logo que detetado o ataque.		75 mL/ha	
Couve-brócolo Couve-flor	Lagartas (<i>Pieris brassicae</i> ; <i>Pieris rapae</i> ; <i>Mamestra brassicae</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	2	7,5 (Máx. 75 mL/ha)	10
	Nóctuas (<i>Agrotis ipsilon</i> ; <i>Agrotis segetum</i>)	Em tratamento generalizado do solo antes da instalação da cultura ou em tratamento dirigindo a pulverização ao colo das plantas logo que detetado o ataque.		75 mL/ha	
	Mosca branca (<i>Aleyrodes proletella</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	1	15 – 20 (Máx. 200 mL/ha)	

Couve-de-Bruxelas	Lagartas <i>(Pieris brassicae;</i> <i>Pieris rapae;</i> <i>Mamestra brassicae)</i>	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	1	7,5 (Máx. 75 mL/ha)	7
	Nóctuas <i>(Agrotis ipsilon;</i> <i>Agrotis segetum)</i>	Em tratamento generalizado do solo antes da instalação da cultura ou em tratamento dirigindo a pulverização ao colo das plantas logo que detetado o ataque.		75 mL/ha	
Tomateiro (ar livre e estufa)	Lagartas <i>(Helicoverpa armigera;</i> <i>Chrysodeixis chalcites)</i>	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias	2	20 – 25 Máx. 250 mL/ha)	3
	Nóctuas <i>(Autographa gamma;</i> <i>Agrotis segetum;</i> <i>Spodoptera exigua;</i> <i>Spodoptera littoralis)</i>	Em tratamento generalizado do solo antes da instalação da cultura ou em tratamento dirigindo a pulverização ao colo das plantas logo que detetado o ataque.		75 mL/ha	
	Mosca branca <i>(Bemisia tabaci;</i> <i>Trialeurodes vaporariorum)</i>	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias		15 – 20 (Máx. 200 mL/ha)	
Macieira Pereira	Bichado da fruta <i>(Cydia pomonella)</i>	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias	2	7,5 – 10 (Máx. 100 mL/ha)	7
	Afídeos <i>(Dysaphis plantaginea;</i> <i>Aphis pomi;</i> <i>Aphis gossypii;</i> <i>Aphis spiraecola;</i> <i>Eriosoma lanigerum;</i> <i>Macrosiphum euphorbiae;</i> <i>Myzus persicae;</i> <i>Rhopalosiphum insertum)</i>			10 (Máx. 100 mL/ha)	
	Mosca do Mediterrâneo <i>(Ceratitis capitata)</i>			Efetuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalos de 7- 15 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.	

Pereira	Psilas (<i>Cacopsylla pyri</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	2	20 (Máx. 200 mL/ha)	
Videira	Altica (<i>Altica lythri</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias	2	10 (Máx. 100 mL/ha)	7
	Piral (<i>Sparganothis pilleriana</i>)			7,5 (Máx. 75 mL/ha)	
	Traças (<i>Eupoecilia ambiguella</i> ; <i>Lobesia botrana</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Tratar preferencialmente na altura da eclosão dos ovos. Dirija a pulverização aos cachos. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias		17,5 (Máx. 175 mL/ha)	
	Mosca do Mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)	Efetuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalos de 7-15 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.		12,5 (Máx. 125 mL/ha)	
Milho	Piral (<i>Ostrinia nubilalis</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias	2	200 mL/ha	60
	Nóctuas (<i>Agrotis ipsilon</i> ; <i>Agrotis segetum</i>)	Em tratamento generalizado do solo antes da instalação da cultura ou em tratamento dirigindo a pulverização ao colo das plantas logo que detetado o ataque.		75 mL/ha	
Trigo Aveia Cevada	Afídeos (<i>Diuraphis noxia</i> ; <i>Metopolophium dirhodum</i> ; <i>Rhopalosiphum padi</i> ; <i>Schizaphis graminum</i> ; <i>Sitobion avenae</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias	2	75 mL/ha	28
Feijão-verde (ar livre) Pimenteiro (ar livre)	Mosca branca (<i>Bemisia tabaci</i> ; <i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias	2	15-20 (Máx. 200 mL/ha)	3

Morangueiro (ar livre e estufa)	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> ; <i>Aulacorthum solani</i> ; <i>Chaetosiphon fragaefolii</i> ; <i>Aphis gossypii</i> ; <i>Aphis ruborum</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.	2	15 (Máx. 150 mL/ha)	3
Oliveira	Mosca da azeitona (<i>Dacus Oleae</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias	2	12,5 (Máx. 125 mL/ha)	7
	Traça (<i>Prays oleae</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Tratar ao início do aparecimento das larvas antófagas (início da floração). O tratamento deve ser feito em olivais onde sejam verificados ataques importantes e especialmente no caso de a floração ser pouco abundante; o tratamento deve ser feito antes da abertura das flores, mas próximo deste estado, com os botões ainda verdes ou já verde-amarelados. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.		7,5 (Máx. 75 mL/ha)	
	Traça verde (<i>Margaronia unionalis</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Usar a concentração mais elevada em situações de ataque severo da praga (superior a 20 a 30% de ramos atacados). A concentração menor deve ser utilizada em situações de ataques ligeiros. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.		10 – 20 (Máx. 200 mL/ha)	
	Algodão (<i>Euphyllura olivina</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.		20 (Máx. 200 mL/ha)	
Citros Pessegueiro Nectarina Ameixeira Damasqueiro	Mosca do Mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)	Efetuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Realizar apenas 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalos de 7 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.	2	12,5 (Máx. 125 mL/ha)	7

Beterraba	Afídeos (<i>Aphis fabae</i> ; <i>Macrosiphum euphorbiae</i> ; <i>Myzus persicae</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	2	15 (Máx. 150 mL/ha)	7
-----------	--	--	---	------------------------	---

Alargamento de espectro para usos menores

Cultura	Pragas	Concentração (mL/hL)	Condições de utilização	Requerente	Intervalo Segurança (dias)
Abóbora (abóbora-menina) (ar livre)	Nóctuas	75 mL/ha	Máximo de 2 aplicações , por ciclo cultural.	Camposol	3
Alecrim (ar livre e estufa)	Lagartas (Nóctuas)	75 mL/ha	Pulverizar o colo da planta, ao aparecimento da praga. Nº máx de aplicações: 2	Iberian Salads	7
Alho porro (ar livre)	Nóctuas	75 mL/ha	Tratar em presença da praga. Máximo de 2 aplicações, por ciclo cultural.	Camposol	14
Alface (ar livre e estufa)	Afídeos	100 mL/ha	Tratar em presença da praga. Alternar com inseticidas com diferentes modos de ação. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalo de 7-10 dias.	Campotec	7
Ameixeira	Drosófila-de-asa-manchada	12,5	Tratar entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalos de 21 dias.	Syngenta	7
Amora-silvestre (ar livre)			Tratar entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalos de 14 dias.		
Anoneira	Cochonilha (<i>Nipaecoccus nipae</i>)	0,01 - 0,02 L/hL	Tratamento de inverno (repouso vegetativo da cultura) e ao aparecimento da praga, no período de pré-floração da cultura. Nº máx. de aplicações: 2	Madagro	7
Bananeira	Traça do cacho (<i>Opogona sacchari</i>)	0,01 - 0,02 L/hL	Tratar ao aparecimento da praga, entre a emergência da inflorescência e o desenvolvimento do fruto. Nº máx de aplicações: 1	Madagro	15
	Gorgulho (<i>Cosmopolites sordidus</i>)		Tratar ao aparecimento da praga. Pulverização localizada, à soca velha da bananeira (já sem cacho). Nº máx de aplicações: 1		7
Beterraba de mesa (ar livre)	Afídeos, Lixus, Lagartas, Nóctuas	7,5 - 12,5	Tratar ao aparecimento da praga, repetir se necessário. Nº máx de aplicações: 2 com intervalo de 7 dias.	Syngenta	14
Beterraba sacarina	Cleonus, Cássidas, Lixus	7,5	Tratar ao aparecimento da praga, repetir se necessário. Nº máx de aplicações: 2	ANPROBE	14

Cana-de-açúcar	Traça da cana (<i>Opogona sachari</i>)	20 – 25	Tratar à eclosão dos ovos entre Maio e Setembro. As pulverizações devem ser dirigidas ao caule das plantas. Nº máx de aplicações: 2 com intervalo de 7 dias.	Madagro	28
Cebolinho (ar livre e estufa)	Lagartas	7,5	Tratar ao aparecimento da praga. Nº máx de aplicações: 2	Iberian Salads	7
Cerejeira	Drosófila-de-asa-manchada	12,5	Tratar entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalos de 14 dias.	Syngenta	7
	Traça-da-Cerejeira	15	Tratar na presença de capturas de adultos. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalos de 14 dias.	APPIZÉ-ZERE	
Coentros (ar livre e estufa)	Afídeos	7,5	Tratar em presença da praga. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalo de 7 dias.	Fresh Cut	7
Colza			Máximo de 2 aplicações, por ciclo cultural.	Lavrogados	28
Courgette (Aboborinha) (ar livre)			Tratar em presença da praga. Nº máx. de aplicações: 2	Tomatejo	3
Damas-queiro	Drosófila-de-asa-manchada	12,5	Tratar entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalos de 10 – 15 dias.	Syngenta	7
Diospireiro	Drosófila-de-asa-manchada		Tratar entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalos de 15 dias.	Syngenta	
	Mosca-do-Mediterrâneo		Tratar em presença da praga. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalo de 7 dias.	Luis Sabbo – Frutas do Algarve Lda.	
Ervilha (6-8 folhas) (ar livre)	Lagartas	75 mL/ha	Tratar em presença da praga. Nº máx. de aplicações: 2	Iberian Salads	7
Espargo Ornamental (folhagem de corte)	Lagartas (<i>Agrotis spp</i>)	10 – 20 mL/ha	Tratar ao aparecimento das primeiras lagartas. Nº máx de aplicações: 2	FRUPOR	-
Estragão (ar livre e estufa)	Lagartas (Nóctuas)	75 mL/ha	Tratar ao aparecimento da praga. Nº máx de aplicações: 2	Iberian Salads	7
Eucalipto (viveiros) (estufa)	Lagartas (<i>Agrotis sp;</i> <i>Heliothis spp,</i> <i>Helicoverpa armigera</i>)	7,5 – 10		Syngenta	-
Eucalipto Ornamental (folhagem de corte)	Afídeos	15 – 20		FRUPOR	-
Faveira	Afídeos	7,5	Tratar ao aparecimento da praga. Nº máx de aplicações: 2	Tomatejo	7
	Carneiros			AVAPI	
Feto ornamental (folhagem de corte)	Piral (<i>Sparganothis pilleriana</i>)	75 mL/ha	Tratar ao aparecimento das primeiras lagartas. Nº máx de aplicações: 2	FRUPOR	-

Framboesa (ar livre)	Lagartas	20	Tratar ao aparecimento das primeiras lagartas. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalos de 14 dias	Luso- morango	7
	Drosófila- de-asa- manchada	12,5	Tratar entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalos de 14 dias	Syngenta	
Hortelã (ar livre)	Lagartas	7,5	Tratar ao aparecimento das primeiras lagartas. Nº máx de aplicações: 2	Vitacress	7
Limoeiro	Traça-do- Limoeiro	17,5	Tratar, segundo as indicações do SNAA, ao aparecimento da praga. Nº máx de aplicações: 2	Frutoeste	7
Mangueira	Mosca-do- Mediterrâneo	12,5	Tratar ao aparecimento da praga. Nº máx de aplicações: 2	D.R.A. Madeira	7
Manjeriço (ar livre e estufa)	Mosca branca	12,5	Tratar ao aparecimento da praga. Nº máx de aplicações: 2	Iberian Salads	7
	Lagartas (Nóctuas)	75 mL/ha			
Marmeleiro	Mosca-do- Mediterrâneo	12,5	Tratar ao aparecimento da praga (Julho a Setembro). Aplicar o produto em filas alternativas e adicionado de atractivo para a mosca do mediterrâneo. Nº máx de aplicações: 2	APA de Sobrena	7
Mirtilo (ar livre)	Drosófila- de-asa- manchada	12,5	Tratar entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalos de 14 dias	Syngenta	7
Morangueiro (ar livre e estufa)			Tratar entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalos de 12 – 14 dias.		3
Nabo (raíz)	Afídeos	75-100 mL/ha	Tratar ao aparecimento da praga. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalos de 7 – 10 dias.	AJAP	7
Nabo-de- grelo					
Nabo (para produção de folha- nabiça e nabo greleiro)					
Nogueira	Afídeos	7,5	Tratar ao aparecimento da praga. Nº máx de aplicações: 1	AVAPI	7
Oregãos (ar livre e estufa)	Lagartas (Nóctuas)	75 mL/ha	Pulverizar o colo da planta, ao aparecimento da praga. Nº máx de aplicações: 2	Iberian Salads	7
Papoila dormideira	Nóctuas (<i>Agrotis ippsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i>)	75 mL/ha	Aplicar no crescimento vegetativo. Nº máx de aplicações: 2 , com intervalo de 8 dias	MacFarlan Smith	35
	Altica				
Plantas ornamentais para produção de folha, flor e/ou fruto	Mosca branca	150 – 200 mL/ha	Tratar na presença da praga. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalos de 10 dias	APPPFN	-

(de corte e em vaso) (ar livre e estufa)					
Viveiros de ornamentais (estufa)		200 mL/ha	Durante todo o ano, ao aparecimento da praga, Nº máx. de aplicações: 2 Deve-se praticar a rotação de s.a's com diferentes modos de ação.	Syngenta Moncarapacho	-
Relvados	Lagartas	75 – 100 mL/ha	Tratar ao aparecimento da praga.	Camposol II	-
Salsa (estufa)	Afídeos	7,5	Tratar em presença da praga. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalo de 7 dias.	Fresh Cut	7
Salsa (ar livre)	Lagartas (Nóctuas)			Iberian Salads	
Salsa de raíz grossa (ar livre)	Nóctuas	75 mL/ha	Tratar em presença da praga. Nº máx. de aplicações: 2 com intervalo de 7 dias. Tratar o colo da planta, ao aparecimento da praga. Nº máx de aplicações: 2	Camposol	7
Salva (ar livre e estufa)				Iberian Salads	
Tomilho (ar livre e estufa)					

Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en

Modo de Preparação da Calda e Utilização

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Deitar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Precauções Biológicas

Dado o risco intrínseco do aparecimento de resistências a qualquer inseticida, recomenda-se o uso de **KARATE ZEON®** segundo um programa anti-resistência que compreenda a utilização de outros inseticidas com diferentes modos de ação.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais**ATENÇÃO**

- Nocivo por ingestão ou inalação.
- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar as névoas.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
- EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- Em caso de indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração da cultura ou na presença de infestantes em floração. Remover as infestantes antes da floração.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em hortícolas, milho, trigo, aveia e cevada; 15 metros em vinha e oliveira; 20 metros em pomares de macieira, pessegueiro, damasqueiro, nectarinas, ameixeira e citrinos e de 40 metros em pomares de pereira em relação às águas de superfície.
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.
- Arejar bem os locais/estufas tratados até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Embalagens

25 mL, 250 mL e 5 L.

Autorização de venda n.º 0020 concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 100723